

EMERGÊNCIA EM CONFINIS

Falha em avião obriga piloto a voar em círculos para gastar combustível e retornar em segurança ao aeroporto de onde decolou. "Comecei a clamar a Deus", conta passageira

# Manobra e tensão nas alturas

FOTOS: ALEXANDRE GUANEMBI/IM/DA PRESS



Check-in da Azul: empresa informou que os clientes foram recomodados em outro voo da própria companhia

Segundo passageiros, o piloto informou que havia um problema no trem de pouso do avião antes de iniciar manobras no ar para voltar a Confinis, de onde havia partido rumo a Guanambi, na Bahia

ALEXANDRE GUANEMBI, BERNARDO ESTILAC, ÍGOR PASSARINI, LUANA PEDRA, MARIANA COSTA E ROGER DIAS

Passageiros do voo 4136, que decolou de Confinis em direção a Guanambi, município baiano localizado a 796 quilômetros de Salvador, passaram por momentos tensos no início da tarde de ontem. O avião da companhia aérea Azul, logo após decolar, teve de realizar manobras de emergência, voando em círculos no espaço aéreo de Funilândia e Araçá, na Região Central de Minas, para consumir combustível antes de retornar ao aeroporto da Grande BH para pouso não programado.

A Azul reconheceu que problemas técnicos obrigaram o retorno da aeronave, mas não especificou qual foi a falha. Segundo passageiros ouvidos pelo Estado de Minas, o piloto informou que o problema foi detectado no trem de pouso do avião. "Quando decolou, o comandante comunicou que teríamos que voltar, porque os pneus não tinham subido. Foi preocupante a gente não sabia se realmente era isso. Comecei a clamar a Deus e pedir que o pouso desse certo. Graças a Deus, ficou tudo bem. Agora é esperar pra ver se conseguimos um novo avião para podermos chegar em casa", disse Lena Laranjeira, passageira do voo 4136, logo depois de chegar ao aeroporto.

O geógrafo Augusto César, de 36 anos, conta que o voo foi bastante tenso e que o momento de alívio pelo pouso em Confinis após vários minutos voando em círculos foi comemorado com palmas e orações. Ele destacou a comunicação entre a equipe e os passageiros. "A orientação da equipe da Azul foi muito boa, permitiu que fôssemos tranquilos. Algumas pessoas ficaram tensas, mas no final deu tudo certo, graças às orientações dos comissários", ressaltou.

Em meio a orações, medo e, depois, alívio, também houve quem se mostrasse indiferente. O também geógrafo Thiago Fidel, de 40, ressaltou a transparência do piloto com os passageiros, em relação à situação de emergência. Ele afirmou que estava tão tranquilo que conseguiu dormir. "Sendo bem sincero, estou acostumado a não ficar com medo. Foi só uma questão de procedimento de segurança mesmo", disse.

Rafael Lima disse que a primeira informação que os passageiros receberam foi que de

iriam ser transferidos para outro voo, porém ela não se confirmou de imediato. "Ficamos sem saber o que fazer. Eles disseram que amanhã (hoje) tem outro voo, mas ele já está cheio", afirmou. De acordo com ele, a empresa aérea estaria tentando uma aeronave extra para o transporte dos passageiros. "Mas não é garantido que vá dar certo. No meu caso, vou perder trabalho, então, eles já procuraram um ônibus para sair hoje à noite de BH com destino ao Norte de Minas", contou.

O passageiro esperava um suporte melhor da companhia aérea, já que teria que arcar com os custos da viagem de volta para BH. "Vou ter que fazer o trabalho amanhã (hoje), então, não posso perder o voo e adiar para sexta-feira porque já tenho outros compromissados em outro voo da própria companhia e destaquei que eles estão recebendo total assistência por parte da equipe local" da empresa, conforme prevê a Resolução 4007 da Agência Nacional de Aviação (Anac). A empresa ainda lamentou os aborrecimentos causados, mas reforçou que monitora como a realidade ontem são necessárias para garantir a segurança das operações. A companhia aérea afirma que não houve uma situação emergencial, mas uma solicitação de prioridade de pouso.

**MANOBRA** O piloto do voo 4136 realizou manobra comum para queimar combustível e reduzir o peso da aeronave em situações de emergência. Como a falha técnica foi constatada pouco tempo depois da decolagem, o tanque estava relativamente cheio, portanto foi necessário consumir o conteúdo antes do pouso emergencial.

A operação foi feita a 8 mil pés, cerca de 2.438 metros de altura. A aeronave realizou diversos sobrevos sobre a região de Funilândia e Araçá, conforme apontado em imagens de radar. Durante a manobra, o piloto da aeronave informou o código "Pan-Pan" à cabine do aeroporto, o que significa que há uma emergência, mas sem risco imediato ao aparelho ou à vida dos tripulantes.

De acordo com a BH Airport, empresa que administra o aeroporto de onde saiu o voo 4136, o piloto do avião solicitou retorno ao terminal por questões técnicas às 13h55, cerca de 38 minutos após a decolagem. A aeronave

conseguiu pousar em Confinis às 14h43. A pista de Confinis ficou fechada por 18 minutos. Ainda segundo a BH Airport, até as 14h50 o procedimento emergencial não causou impacto nos demais voos previstos.

**ALTA DEMANDA** A rota Confinis-Guanambi foi ampliada pela Azul e pela prefeitura da cidade baiana no ano passado. Atualmente, o voo 4136 é feito todos os dias da semana, saindo de Belo Horizonte sempre às 13h, com chegada prevista às 14h50. O voo 4137 faz o trajeto de volta à capital mineira às 15h55, com previsão de chegada às 17h25.

De acordo com a BH Airport, o destino de Guanambi é um dos mais procurados pelos mineiros. O movimento contrário também acontece. Sendo o Aeroporto de Confinis o segundo maior centro de conexões de voos da Azul no país, os clientes que partem de Guanambi para Belo Horizonte podem fazer conexões para 36 outras cidades que contam com frequências regulares da Azul, como São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Recife, Salvador, Brasília, Goiânia e Belém.

A rota foi tão significativa para os mineiros que, durante os meses de setembro e dezembro de 2021, quando foi inaugurada, teve mais de 6.400 embarques e desembarques registrados no Aeroporto Municipal Isaac Moura Rocha em Guanambi, com uma taxa média de ocupação de 79,5%, segundo dados da prefeitura da cidade baiana.

A pesar de distante do litoral, o município de Guanambi é conhecido pelas paisagens e histórias que seus pontos turísticos carregam. Um exemplo é a Foca do Índio, uma gruta que já foi morada de indígenas que habitavam a região. No interior, há inúmeras pinturas rupestres que impulsionam sua importância arqueológica. Além disso, a cidade é composta por monumentos esculpidos pela natureza, com grandes paredes rochosas.

**MANUTENÇÃO RECENTE** O avião modelo ATR 72 que apresentou falha ontem estava em manutenção na semana passada, em outro terminal da Grande BH. Ele chegou ao hangar de manutenção da Azul no Aeroporto da Pampulha na última quinta-feira (14/7) às 10h44 e deixou o local no sábado (16/7) às 18h47. Questionado pelo EM sobre a relação entre os fatos, a companhia afirmou que o procedimento é comum e não entrou em detalhes sobre problemas técnicos.

## SUSTO NO AR

Confinis tomou fôlego no incidente envolvendo aeronave da Azul ontem

■ O voo 4136, da Azul Linhas Aéreas, solicitou retorno ao aeroporto de Confinis 38 minutos depois da decolagem no início da tarde de ontem.

■ Após detectar falha no trem de pouso, o piloto realizou manobras para consumir combustível e reduzir o peso da aeronave antes de voltar ao ponto de partida da viagem que iria até Guanambi - BA.

■ O avião fez uma série de movimentos circulares sobre Araçá e Funilândia, Região Central de Minas.



**ATR-42**

|                        |           |
|------------------------|-----------|
| Fabricante             | ATR       |
| Altura                 | 7,59 m    |
| Passageiros            | 50        |
| Peso máx. de decolagem | 15 550 kg |
| Peso vazio             | 10 500 kg |

### Cronologia do incidente\*

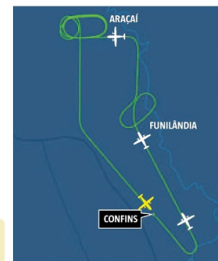
- 13:17** - Aeronave modelo ATR 72 decola de Confinis no voo 4136 com destino a Guanambi (BA)
- 13:33** - Aeronave faz primeira volta na região de Funilândia e segue em direção a Araçá
- 13:39** - Chega a Araçá e começa fazer movimentos circulares
- 13:55** - Piloto solicita retorno após perceber falha no aerossistema
- 14:30** - Para de se movimentar sobre Araçá e segue rumo a Confinis
- 14:43** - Avião pouso em segurança em Confinis

(\*) Horários aproximados

### 18 minutos

Foi o tempo de interdição da pista em Confinis para o pouso de emergência, segundo a BH Airport

Fonte: Histórico do voo oferecido pelo Flight Aware (<https://flighaware.com/live/flight/AZ4136/history/20220720/16152/5057/5057>)



Geógrafo Augusto César aprovou a comunicação da tripulação com os passageiros, tranquilizando-os, e contou que o pouso foi oprimido

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 11